

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

ECONOMIA

Orgulho de morar no Estado

Pesquisa mostra que 97% dos entrevistados consideram o Estado um bom lugar para morar. Maioria gosta da cidade onde vive

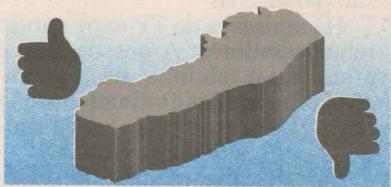
DANIEL HIRSCHMANN

Quem mora no Espírito Santo está satisfeito e sente orgulho do Estado. Essa é a constatação da Pesquisa de Opinião Pública e Política realizada pelo Ibope. O levantamento mostrou que 96% dos nascidos no Estado têm orgulho de ser capixabas, enquanto que 89% dos moradores que vieram de outros estados têm orgulho de viver aqui.

O estudo, encomendado pelo governo do Estado, também aponta que 97% das pessoas consideram o Espírito Santo um bom lugar para se viver e 94% estão satisfeitos com a cidade em que moram no Estado.

A pesquisa foi divulgada ontem pela Secretaria de Estado de Economia e Planejamento, depois de ser apresentada pelo próprio presidente do Ibope, Carlos Augusto Montenegro, na última quinta-feira, durante o Seminário de Planejamento Estratégico realizado pelo governo no Radisson Hotel, em Vitória.

Segundo o secretário de Economia e Planejamento, José Eduardo Azevedo, os números mostram que a auto-estima dos capixabas e das pessoas que moram no Estado está muito elevada. "Há 10 anos, a percepção não era essa. Muito pelo contrário... Saber que 96% da população se orgulham de ser capixaba me surpreendeu. É um



número elevado. A própria equipe do Ibope considerou esse número surpreendente", comentou.

O Espírito Santo também é apontado como um dos melhores estados do Brasil por 78% dos entrevistados, sendo que, desse total, 27% o classificam como o melhor estado do País para se viver.

"Ninguém disse que é o pior estado", comemora Azevedo, afirmando que a pesquisa reflete o crescimento da economia do Estado acima da média brasileira e os grandes investimentos públicos e privados.

Apesar da visão otimista, os moradores ainda apontam algumas melhorias que consideram necessárias. Quando perguntou o que as pessoas mais gostariam que o Espírito Santo tivesse e que ainda não tem, 16% disseram que faltam bons empregos, enquanto 13% reclamaram da falta de cultura e lazer.

Nesse aspecto, os serviços de saúde apareceram em terceiro lugar, com 12% das respostas, seguidos pelo combate à violência, cobrado por 11% dos entrevistados.

Maioria espera melhoras

Se hoje a maioria dos moradores já aprova o Espírito Santo, a tendência é de que o índice fique ainda melhor nos próximos anos. Segundo a Pesquisa de Opinião Pública e Política do Ibope, divulgada ontem pelo governo do Estado, 86% das pessoas acreditam que a qualidade de vida vai ser melhor ou muito melhor nos próximos três anos e 83% fazem a mesma previsão para a situação do Estado nesse período.

O número dos que acreditam que a vida vai ficar igual ou melhor em alguns pontos e pior em outros representa 8% dos 1.204 entrevistados, enquanto que 3% disseram prever uma vida um pouco ou muito pior.

Já quanto ao Estado, a opinião de 9% é de que ficará igual ou melhor em uns pontos e pior em outros. O índice dos pessimistas em relação ao futuro capixaba é de 4%.

Para que a vida melhore, os entrevistados apontam o que as suas cidades não têm e que faz falta. O teatro lidera entre os itens que não estão presentes nos municípios capixabas, com 64% de indicações e 69% de manifestações dizendo que "faz falta".

A faculdade pública é outra reivindicação, com 63% dizendo que não tem em sua cidade e 82% afirmando que faz falta. Ainda na área da cultura, o cinema está ausente nas cidades, segundo 53% dos entrevistados. Já 75% afirmam que sentem falta dele.

Como a pesquisa possibilitou a indicação de mais de um item, nas duas perguntas, os índices totais ficaram acima de 100%.

Dos pesquisados, 49% eram homens e 51% mulheres. A idade média foi de 38,3 anos.

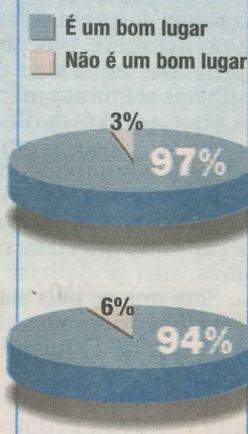
A maioria dos entrevistados tem nível de escolaridade até a 8ª série do ensino fundamental (56%). Outros 33% têm ensino médio e

Azevedo divulgou os dados da pesquisa sobre a opinião dos moradores do Estado



SECOM/DIVULGAÇÃO

Opinião sobre o Estado/cidade em que mora



Sentimento por ser capixaba ou morar no Espírito Santo



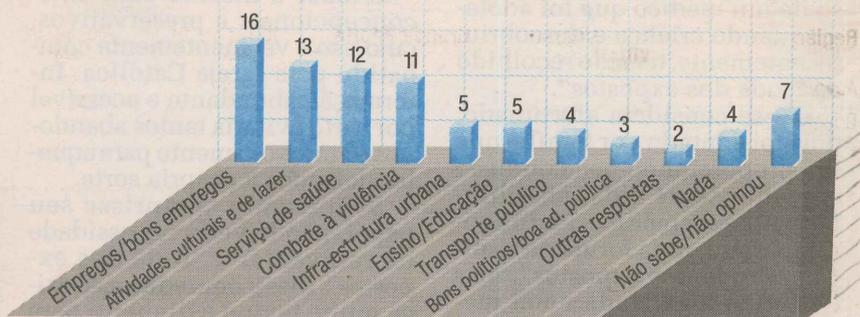
Do que menos e de que mais gosta no Espírito Santo

Do que menos gosta	Do que mais gosta
Violência/segurança	Belezas naturais
Desemprego/baixos salários	Povo
Saúde/serviço de saúde	Gosta de tudo
Governantes	Segurança/tranquilidade
Infra-estrutura urbana	Opções de esporte e lazer
Falta de opções de esporte e lazer	Oportunidade de emprego/bons salários
Polição ambiental	Cultura
Estradas/rodovias	Outras
Nada/Nenhum aspecto	Nada/Nenhum aspecto
Não sabe/Não opinou	Não sabe/não opinou

Expectativas sobre a qualidade de vida



Do que mais sente falta



Ibope explica a metodologia

A Pesquisa de Opinião Pública e Política do Ibope foi realizada com a aplicação de questionário estruturado de entrevistas pessoais. Foram ouvidas 1.204 pessoas, entre os dias 11 e 14 de fevereiro, incluindo moradores com 16 anos ou mais que estão há pelo menos três anos no Espírito Santo.

Dos pesquisados, 49% eram homens e 51% mulheres. A idade média foi de 38,3 anos.

A maioria dos entrevistados tem nível de escolaridade até a 8ª série do ensino fundamental (56%). Outros 33% têm ensino médio e

12% têm ensino superior.

A renda familiar da maioria (38%) é de 2 a 5 salários mínimos, enquanto 31% têm de 1 a 2 salários mínimos. Outros 13% recebem mais de 5 salários mínimos.

O Estado foi dividido em cinco regiões para a pesquisa: Grande Vitória, Litoral Norte, Noroeste, Central e Sul.

Quanto ao local de origem dos entrevistados, 79% são capixabas e nasceram no município em que foram ouvidos ou em outra cidade do Estado. Os pesquisados que vieram de outros estados representam 21%, sen-

do a maioria de Minas Gerais (11%), seguidos pela Região Nordeste (6%), Rio de Janeiro (3%) e São Paulo (1%).

De acordo com o Ibope, o intervalo de confiança é de 95 e a margem de erro máxima de três pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

Os dados revelados pela pesquisa serviram como auxílio para a equipe do governo do estado na elaboração do Planejamento Estratégico de 2008, definido durante o seminário realizado esta semana em Vitória.

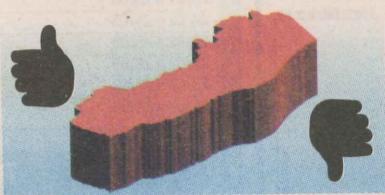
Pesquisa aponta itens positivos e negativos

Os moradores do Espírito Santo apontaram a violência e os problemas de segurança, com 29%, como o fator de que menos gostam no Estado. Já as belezas naturais, com 41%, lideraram as respostas sobre o que as pessoas mais gostam no território capixaba.

Os dados foram revelados pela Pesquisa de Opinião Pública e Política do Ibope, divulgada ontem pelo secretário de Economia e Planejamento do Estado, José Eduardo Azevedo.

As perguntas feitas foram a respeito do que as pessoas mais gostam no Espírito Santo – ou seja, o que causa mais orgulho no entrevistado – e, ao mesmo tempo, do que menos gostam no Estado.

Segundo o estudo, os pontos de que os moradores do Espírito Santo menos gostam, além da violência, são o de-



semprego e os baixos salários, com 15%, a saúde e os serviços de saúde, com 7%.

Um total de 16% dos entrevistados destacou que não tem nenhum aspecto de que menos gosta no Estado – o segundo maior índice nesse quesito.

O descontentamento também foi apontado, em índices menores, para os governantes, que receberam 5% de “do que menos gosta”. A infra-estrutura urbana ficou com 4% nesse aspecto, enquanto a falta de opções de esporte e lazer foi citada por 3% dos pesquisados.

Os participantes também

apontaram a poluição ambiental (2%) e as estradas e rodovias (2%) como itens de que não gostam.

Já entre os pontos de que mais gostam, os entrevistados também citaram o povo, com 10%; a qualidade de vida, com 9%; “gosta de tudo”, com 8%; e a segurança/tranquilidade, com 7%.

Nesse item, 2% disseram que não têm preferência por nenhum aspecto, enquanto 9% apontaram “outras” coisas, em referência a itens que não estavam na pesquisa.

A opções de esporte e lazer apareceram como aspectos preferidos para 4% dos participantes. Outros 3% disseram que o que mais gostam são as oportunidades de emprego e os bons salários. Para 3% dos entrevistados pelo Ibope, a cultura do Espírito Santo é o item preferencial.

DADOS DA PESQUISA

OPINIÃO SOBRE ESPÍRITO SANTO FRENTE A OUTROS ESTADOS

O melhor estado do Brasil para se viver	27
Um dos melhores estados do Brasil	51
É melhor que uns, mas pior que outros	19
É um dos piores	1
É o pior estado do Brasil para se viver	0
NOP	2

O ESTADO NOS PRÓXIMOS TRÊS ANOS

Muito/Um pouco melhor	83
Um pouco/Muito pior	4
Igual/Melhor em uns pontos e pior em outros	4
NS/NOP	4
Média	4,3

ÁREAS QUE DEVEM SER PRIORIZADAS

Saúde pública	56
Segurança pública	41
Geração de emprego	38
Combate a corrupção	38
Combate ao crime organizado	31
Educação pública	30
Estradas	15
Transporte coletivo	13
Saneamento	10
Crescimento econômico	9
Programas sociais	9
Eficiência administrativa	3

APROVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO GOVERNO PAULO HARTUNG

Aprova	88
Desaprova	7
Não sabe	5

APROVAÇÃO AO GOVERNO PAULO HARTUNG

Região	Vitória (126)	Grande Vitória (434)	Litoral Norte (168)	Noroeste (154)	Central (112)	Sul (210)
Aprova	87	85	89	87	95	90
Desaprova	6	10	8	7	4	3
Não sabe/Não opinou	7	5	3	6	2	7

Governo aprovado por 88%

Os números da Pesquisa de Opinião Pública e Política, divulgados ontem, revelam que o governo capixaba tem o maior índice de aprovação entre todos os governos pesquisados no Brasil. A aprovação do governo Paulo Hartung chega a 88%, segundo o levantamento feito pelo Ibope.

De acordo com a pesquisa, apenas 7% disseram desaprovejar a atual administração, enquanto 5% responderam que “não sabem”.

Em outra pergunta, o Ibope constatou que 23% consideram o governo ótimo, 52% dizem que ele é bom e 19% o apontam como regular.

Para 1% dos entrevistados, o governo de Paulo Hartung é ruim

e para 2%, péssimo.

Segundo o vice-governador Ricardo Ferraço, o presidente do Ibope, Carlos Augusto Montenegro, deu a notícia de que o Espírito Santo é o estado mais bem avaliado e de que o índice de aprovação do governo capixaba é o melhor do País.

“A pesquisa é extraordinária. Revela com muita intensidade toda a confiança que a população do Espírito Santo tem depositado no governo”, afirmou Ferraço.

Segundo o secretário de Economia e Planejamento, José Eduardo Azevedo, as ações do governo caminham com as expectativas da população. “A avaliação do governo é muito boa, o que não

me surpreende, mas me deixou muito feliz, pois percebemos que a população vem sendo atendida por nós”, comentou.

Ele destacou que a demanda por cultura e lazer subiu. “É um sinal interessante, pois parece que as demandas básicas – como habitação e saneamento – contaram com um conjunto de respostas do governo, o que fez com que outras necessidades aumentassem”, observou.

A pesquisa apontou que as prioridades para investimentos, segundo a população, são em saúde pública (56%), segurança pública (41%), geração de emprego (38%) e combate à corrupção (38%).

As belezas naturais do Estado, como as cachoeiras, foram apontadas como pontos positivos

